

FERREIRA, Dylan Matteo Cressencio; CHAGAS, Emilly Luana; MENSCH, Monika. **Efeitos da posição prona e seu impacto no desfecho clínico de pacientes com SDRA.** In: *Anuário de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário Afya de Ji-Paraná*, v. 2, n. 1, Ji-Paraná: Centro Universitário Afya de Ji-Paraná, 2024.

RESUMO

A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) trata-se de uma condição pulmonar grave e potencialmente fatal que resulta de uma lesão aguda dos pulmões. Sua classificação é avaliada através da pressão parcial de oxigênio (PaO₂), fração inspiratória de oxigênio (FiO₂), e da pressão expiratória positiva final (PEEP). Esta classificação divide a SDRA em três categorias: leve (PaO₂/FiO₂ ≤ 300), moderada (PaO₂/FiO₂ ≤ 200) e grave (PaO₂/FiO₂ ≤ 100). Essa estratificação é essencial para a avaliação da gravidade da síndrome e para a definição das estratégias terapêuticas adequadas. Avaliar a posição prona como uma intervenção terapêutica para pacientes com Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Esta pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter exploratório. O levantamento dos artigos foi realizado nos principais periódicos indexados nas bases de dados: “Scientific Electronic Library Online (SciELO)”, “Public Medline (PubMed)” e “Google Acadêmico”, incluindo artigos científicos, pesquisas originais e revisões, disponíveis eletronicamente, divulgados nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, em periódicos nacionais e internacionais, entre os anos de 2017 a 2024. Os dados levantados neste estudo enfatizam os efeitos da posição prona na otimização dos níveis de oxigênio em pacientes com SDRA. Sua rápida otimização da oxigenação observada em pacientes com hipoxemia grave indica que a pronação pode ser um recurso valioso para estabilização desses indivíduos reduzindo a necessidade de ajustes frequentes na ventilação. A posição prona promove uma melhora na mecânica respiratória, promovendo uma distribuição mais homogênea da ventilação e reduzindo as pressões inspiratórias. Ademais, essa abordagem pode resultar em uma menor necessidade de sedação profunda e suporte ventilatório invasivo, contribuindo para uma gestão mais eficaz dos pacientes em unidades de terapia intensiva. Este estudo evidencia os efeitos da posição prona e seu impacto no desfecho clínico de pacientes com SDRA, demonstrando sua eficácia na otimização da oxigenação desses pacientes, especialmente em casos graves. Embora os resultados apontem para benefícios claros na relação PaO₂/FiO₂ e redução do tempo de internação, a evidência de impacto direto na mortalidade ainda necessita de mais estudos.

Palavras-chave: Posição Prona. Lesões Pulmonares Agudas. Ventilação Mecânica. Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo.